



## PLANO DE ENSINO

### PROJETO PEDAGÓGICO.

**Curso:** Pedagogia.

**Disciplina:** História da Educação

**Carga Horária Semestral:** 80h.

**Semestre do Curso:** 2º.

#### 1 - Ementa (sumário, resumo)

A educação primitiva. A educação tradicionalista na sociedade grega e romana. O processo de formação do homem na Idade Média e no Renascimento. O legado colonial: A educação jesuítica, as reformas pombalinas e as múltiplas formas de educação. Educação e construção do Estado Imperial. República e educação. A educação brasileira no contexto da sociedade agro-exportadora. Organização escolar na consolidação do modelo urbano industrial e a ampliação de oportunidades. A organização do ensino e o contexto sócio-político após 1980 aos dias atuais.

#### 2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina História da Educação Brasileira, especificamente, pretende contribuir**



**para que o graduando conheça, reflita e compreenda a sua formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional.**

### **3 - Objetivos Específicos**

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Compreender as tendências da educação européia relacionando-as com a realidade educacional brasileira, enquanto forte modelo para instalação do nosso ensino;
- Identificar os pontos históricos determinantes na organização atual do ensino.

### **4 - Conteúdo Programático**

I – Delimitação de estudo : O que é História? O que é Educação? O que é História da Educação?

II – A Educação Grega;

III – A Educação em Roma;

IV – A Educação Cristã Primitiva;

V – A Educação na Idade Média;

VI – O Cristianismo;

VII- A Educação no Brasil Colônia: O ensino Jesuítico;

VIII-O Brasil do século XVII;

IX -O Brasil na era Pombalina;

X -Século XIX: a educação nacional; o ideário de Comte, Hegel e Marx;

XI - Brasil: a educação no Império (vinda da família Real).

XII- Século XX: a educação para a democracia;

XIII - Brasil no século XX: desafio da educação.

XIV- Atualidades: projeções e desafios para o século XXI.

### **5 - Metodologia de Ensino**

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.



- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Aulas Práticas.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
  - Leitura de aprofundamento (livro).

## 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final



A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

#### Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;



$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 8 – Bibliografia Básica

ARANHA, M. L de A . História da educação e da Pedagogia : geral e do Brasil. São Paulo : Moderna, 2006.

MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação: da Antigüidade aos nossos dias. 10. ed . São Paulo: Cortez, 2002.

MARCÍLIO, M. L. História da escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

### 9 – Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIÉS, P . História social da criança e da família. 2ª. ed . Rio de Janeiro : LTC, 1981.

CHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação . São Paulo : Cortez, 1996 .

DEMO, Pedro. Desafios Modernos da educação. São Paulo: Vozes, 2002.

GADOTTI, M. Concepção Dialética da educação: um estudo introdutório. São Paulo : Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo : Ática, 1999.

LUZURIAGA, L. História da Educação e da pedagogia. 19. ed. São Paulo: Nacional, 2001.

MARROU, H. I. História da educação na antigüidade. São Paulo : EPU, 1990.

PILETTI, Nelson. História da educação no Brasil . São Paulo: Ática, 1997.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 1995.



ROMANELLI, O . de Oliveira. História da educação no Brasil. 25. ed . Petrópolis: Vozes, 2001.

SEVERINO, A . J. Educação, sujeito e história . São Paulo : Olho d' Água , 2001.